

Goiânia-GO, 31 de julho de 2001

Caros irmãos e irmãs,

Louvado seja nosso Deus e Pai pela fé e o amor que ele tem semeado em nossos corações. É com muita alegria e esperança que dirigimos a vocês uma palavra sobre o projeto ser Igreja no Novo Milênio, proposto pela Conferência dos Bispos do Brasil – CNBB.

Já disponibilizamos desde a semana pascal deste ano, alguns subsídios para o estudo de Atos dos Apóstolos, conforme convocação da CNBB. Nesta oportunidade faremos algumas considerações a respeito destes estudos e, por fim, apresentaremos novas explicações para facilitar sua aplicação.

Em preparação ao Jubileu de Nosso Senhor Jesus Cristo, por ocasião do segundo milênio do seu nascimento, nós refletimos o Pai, o Filho, o Espírito Santo e a Santíssima Trindade, dedicando um ano para cada reflexão. Disso todos nós lembramos. Por isso cremos que este chamado da CNBB para estudarmos a Igreja durante os anos de 2001 e 2002 é muito inspirado por Deus, como, aliás, tem sido o trabalho de nossa Igreja. Vejam bem, após as reflexões sobre nosso Deus Uno e Trino, nada mais lógico do que aprofundar nossos conhecimentos sobre a Igreja que foi fundada por nosso Senhor, para que possamos compreendê-la melhor e amá-la mais. Outra coisa: vemos a Igreja como seqüência natural da ação de Deus aqui na terra. Ela foi preparada por Ele, seu Filho a fundou e seu Espírito a conduz desde sua aurora. Portanto, é com grande alegria que nos dedicaremos a conhecê-la mais, ainda que para isso devamos aumentar a nossa já enorme carga de trabalhos pastorais, que realizamos dentro do nosso movimento, bem como em nossas paróquias.

Quando dizemos que o estudo de Atos, neste momento, é uma grande inspiração divina, é porque, entre outras coisas, entendemos que neste Livro Sagrado estão as raízes mais profundas de nossa Igreja, que se ligam diretamente às palavras do seu fundador, quando disse: “Simão, filho de João, amas-me mais do que estes? (...) Apascenta os meus cordeiros. Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus. Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos (Jo 21,15; Mt 16,18b-19; Jo 20,22b-23)”. Só por este motivo já deveríamos nos debruçar sobre estes estudos e dedicar a ele o melhor de nosso tempo. Todavia, ainda temos mais a dizer: se todos os movimentos e pastorais da Igreja têm razões para estudar o Livro de Atos, muito mais as temos nós, pois ele é o mais precioso fundamento eclesial de nossa espiritualidade. Pensemos nisto. Temos neste ano – e também teremos no ano vindouro – uma oportunidade de ouro para fazer uma das coisas de que mais gostamos, que é estudar a Sagrada Escritura, porém inteiramente inseridos em nossa estrutura eclesial e, vejam que graça, estudando a comunidade mais carismática que já existiu, a comunidade dos Apóstolos. Pense bem, não é mesmo uma grande graça?

Para implementar estes estudos sugerimos as seguintes orientações:

1. Inserir os estudos dentro da programação normal de cada fração da Renovação (grupo de oração, secretaria, etc.);
2. Utilizar os roteiros e os textos que a Comissão de Formação Nacional e a Secretaria Paulo Apóstolo está produzindo.

Temos produzido até agora dois textos-base para estudos, conhecidos como “SUBSÍDIOS PARA SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO – Encontro I” e “SUBSÍDIOS PARA SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO – Encontro II” e dois roteiros de ensinamentos e pregações, denominados, respectivamente, de “RO-TEIROS PARA ENSINOS NOS NÚCLEOS DE GRUPOS DE ORAÇÃO E COMUNIDADES” e “ROTEIROS PARA PREGAÇÕES NOS GRUPOS DE ORAÇÃO E COMUNIDADES.”

Os textos-base, “SUBSÍDIOS PARA SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO”, compõem os estudos dos Atos dos Apóstolos propostos pela CNBB, adaptados a encontros de oração realizados em fins de semana. Eles poderão ser feitos, cada um, em um só fim de semana ou em vários, ou, ainda, em outras reuniões, tudo conforme as equipes locais discernirem. Eles deverão ser aplicados, preferencialmente, para os servos, mas sua linguagem é acessível a todas as pessoas, até àquelas que ainda não fizeram Seminários de Vida no Espírito, de forma que se for necessário ministrá-los a iniciantes será possível.

Os ROTEIROS PARA PREGAÇÕES NOS GRUPOS DE ORAÇÃO E COMUNIDADES se destinam a quem esteja recebendo o primeiro anúncio – querigma – por isso é indicado para os grupos de orações e comunidades que tenham pessoas que ainda não fizeram os Seminários de Vida no Espírito.

Para quem já fez pelo menos o Seminário de Vida no Espírito I (amor de Deus, nossa realidade pecadora, Jesus Salvador, fé e conversão, Batismo no Espírito Santo e Comunidade), preparamos os ROTEIROS PARA ENSINOS NOS NÚCLEOS DE GRUPOS DE ORAÇÃO E COMUNIDADES. Assim todas as pessoas que já receberam o primeiro anúncio – aquele que é feito no Seminário de Vida no Espírito I, ou nas experiências de orações querigmáticas – isto é, os participantes dos núcleos de grupos de oração, membros de comunidades (de vida, de aliança e de renovação), os participantes de grupos de perseverança, enfim, todas as pessoas que já receberam o primeiro anúncio, frisamos, poderão receber os ensinamentos por meio destes roteiros. Estes são catequéticos e deverão fortalecer a fé da comunidade e incentivá-la a ser missionária.

Tanto os ROTEIROS PARA PREGAÇÕES NOS GRUPOS DE ORAÇÃO E COMUNIDADES, quanto os ROTEIROS PARA ENSINOS NOS NÚCLEOS DE GRUPOS DE ORAÇÃO E COMUNIDADES, não pretendem ser mais do que são, ou seja, são roteiros e não serão mais do que isso. Cada pregador e formador deverá, se quiser utilizá-los, entender, compreender e aprofundar o significado das idéias neles resumidas, mediante estudo, oração e meditação. Deverá também personalizá-los, isto é, adaptá-los ao seu jeito de pregar ou ensinar.

Os estudos aqui propostos são para utilização durante o ano 2001. Para o ano 2002, faremos outros.

Para a distribuição dos roteiros e dos subsídios, já estamos contando com a prestimosa colaboração dos coordenadores estaduais. Quem necessitar, entre em contato com eles. Desde a segunda semana de abril eles já estão recebendo este material.

No amor de Jesus, nos despedimos.

Muito obrigado. Deus os abençoe. Até breve.

Dercides Pires da Silva
Secretário Paulo Apóstolo Nacional

Marcos Volcan
Coordenador da Comissão de Formação Nacional